

## COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFEIROS COM RESISTENCIA Á FERRUGEM, NA ZONA DA MATA DE MINAS.

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé, , G.N. Rosa Eng. Agr. MS Superv. CEPEC Fert. Heringer e Sinésio Leite Filho e V. V.Cunha Tecs. Agrs. Cepec-Heringer

Dois ensaios estão sendo conduzidos para testar diversos materiais genéticos de café, com resistência à ferrugem, na região cafeeira da Zona da Mata de Minas Gerais, onde a doença tem sido de extrema gravidade, devido ao ambiente úmido e sombrio, função da área montanhosa, o que, aliado ao adensamento do plantio, dificulta o controle químico.

Os materiais em competição no ensaio são oriundos de seleções da FEX Varginha, do Cepec e, também, sendo incluídas novas variedades lançadas pela Epamig.

Os ensaios foram instalados na área do Cepec-Heringer, em Martins Soares, a 740 m altitude. O primeiro, consta de 18 seleções, com plantio em jan/04, no espaçamento 2,5 x 0,8m , instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 10 plantas. O segundo com 33 seleções, com plantio em fev/05, no espaçamento de 2,5 x 0,8m, em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas.

A condução dos tratos nos ensaios ocorreu conforme recomendações usuais de adubação, sendo que no aspecto de pulverizações elas foram restritas ao uso de sais mais fungicida cúprico, para correção de carências de micro-nutrientes e proteção contra cercosporiose, sendo feitas 3 aplicações ao ano.

As avaliações foram feitas através da colheita, sendo 6 safras já computadas no ensaio 1 e 7 safras no ensaio 2.

### Resultados e conclusões

Os resultados da média das 6 produções ( no período 2007 - 2012) já colhidas no ensaio 1 estão colocados no quadro 1, e no quadro 2 são apresentados os dados da média de 7 colheitas disponíveis (período 2006 - 2012), do ensaio 2, sendo os dados transformados em sacas por hectare.

**Quadro 1:** Produtividade ordenada, nas 6 primeiras safras (scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem no ensaio 1, em Martins Soares-MG, 2012.

| <b>Materiais em competição</b>               | <b>Produção Média de 6 safras - 2007--12 (Scs/ha)</b> |
|--|---|
| Catucaí amarelo 20/15 cv 479                 | 78,2  |
| Catucaí vermelho 20/15 Cerrado               | 70,1  |
| Catucaí vermelho 20/15 cv 476                | 63,6  |
| Bem-te-vi vermelho cv 190                    | 63,6  |
| Sarchimor amarelo Arara                      | 63,4  |
| Catucaí vermelho 24/137 cv 01                | 63,2  |
| Catucaí amarelo 3 SM cv 15                   | 63,2  |
| Palma 2 cv 690                               | 62,4  |
| Araponga                                     | 61,7  |
| Catucaí amarelo tardio Linha 30 cv 02 cv 359 | 61,6  |
| Sabiá 398 cv 648                             | 60,4  |
| Catucaí amarelo 3-5                          | 58,7  |
| Catucaí amarelo graúdo broto roxo            | 55,8  |
| Catucaí amarelo 2ª SL CAK                    | 55,7  |
| Catucaí amarelo 20/15 cv 479 cv 1106         | 55,5  |
| Catiguá MG1                                  | 55,4  |
| Acauã SH2 cv 2                               | 55,1  |
| Katipó broto roxo                            | 54,3  |
| Catucaí amarelo 19/8 cv 221                  | 52,1  |
| Catucaí amarelo 24/137 (Jaguarai)            | 52,1  |
| Catucaí vermelho 44                          | 51,6  |
| Catucaí vermelho 36/6 cv 470                 | 50,7  |
| Catucaí amarelo graúdo broto verde           | 50,6  |
| Catucaí amarelo (seleção Jamica)             | 50,5  |
| Catucaí 5/49                                 | 50,1  |
| Catucaí vermelho 19/8 cv 221                 | 47,6  |
| Catucaí vermelho 36/6 cv 470                 | 47,6  |
| Catucaí vermelho 785/15                      | 46,5  |
| Sacramento                                   | 44,4  |
| Acauã cv 1087                                | 43,2  |
| Catiguá MG2                                  | 43,0  |
| Bem-te-vi amarelo cv 600                     | 41,7  |

|            |      |
|------------|------|
| Pau Brasil | 40,6 |
|------------|------|

**Quadro 2:** Produtividade ordenada, nas 7 primeiras safras (scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem no ensaio 2, em Martins Soares-MG, 2012.

| <b>Materiais em competição</b>           | <b>Produção Média de 7 safras - 2006--12 (Scs/ha)</b> |
|--|---|
| Acauã                                    | 72,7  |
| Catucaí Amarelo 2ª seleção (porte alto)  | 71,3  |
| Palma II                                 | 70,8  |
| Catucaí Vermelho 36/6                    | 68,6  |
| Catucaí Amarelo 30/2                     | 64,1  |
| Sarchimor Amarelo cv 694                 | 63,3  |
| Catucaí Amarelo 3/5                      | 63,0  |
| Catucaí Vermelho 20/15 cv Vigorosa       | 62,9  |
| Bem - te - vi Vermelho                   | 62,2  |
| Catucaí Vermelho 785 folha fina          | 62,2  |
| Catucaí Amarelo 24/137                   | 62,1  |
| Catucaí Amarelo 2ª seleção (porte baixo) | 61,5  |
| Palma II fruto graúdo                    | 56,4  |
| Palma I                                  | 54,4  |
| Catucaí Roxinho Saulo                    | 51,6  |
| Bem - te - vi Amarelo                    | 51,5  |
| Catucaí 785/15                           | 50,8  |
| Catucaí Amarelo 24/137-8                 | 49,2  |

No ensaio 1, na média de 6 safras, se destacaram 18 seleções, as quais apresentaram produtividades superiores ao padrão, o Catucai IAC 44, sendo mais produtivos, na média, a seleção de Catucai amarelo 20/15 c. 479 duas de Catucai vermelho ( 20/15 cerrado e 24/137), o IBC Palma 2, o Catucai amarelo broto roxo, o Catucai amarelo 3SM cv 15, o Araponga, o Sarchimor amarelo e o Bem-te-vi vermelho. Outras 9 seleções também vem obtendo boas produtividades.

Pelos dados das 7 safras computadas observa-se, no ensaio 2, destaque produtivo para as seleções de Acauã Novo, 7 seleções de Catucai, sendo três de vermelho (36/6, 20/15 e 785-15) e quatro de amarelo (2SL, 3/5, 24-137 e 30/2), do IBC-Palma 2, do Bem-te-vi vermelho e o Sarchimor amarelo.

**Conclui-se que:** Novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem vem apresentando boa adaptação à região da Zona da Mata de Minas, com potencial produtivo compatível ou superior ao padrão Catucai, mostrando estes materiais genéticos um bom vigor e a sua capacidade de produção por elevado numero de safras, permitindo a indicação daqueles com melhor comportamento, especialmente para os produtores que não possuem condições de proceder o controle químico da doença.